



CIRO É REELEITO PRESIDENTE

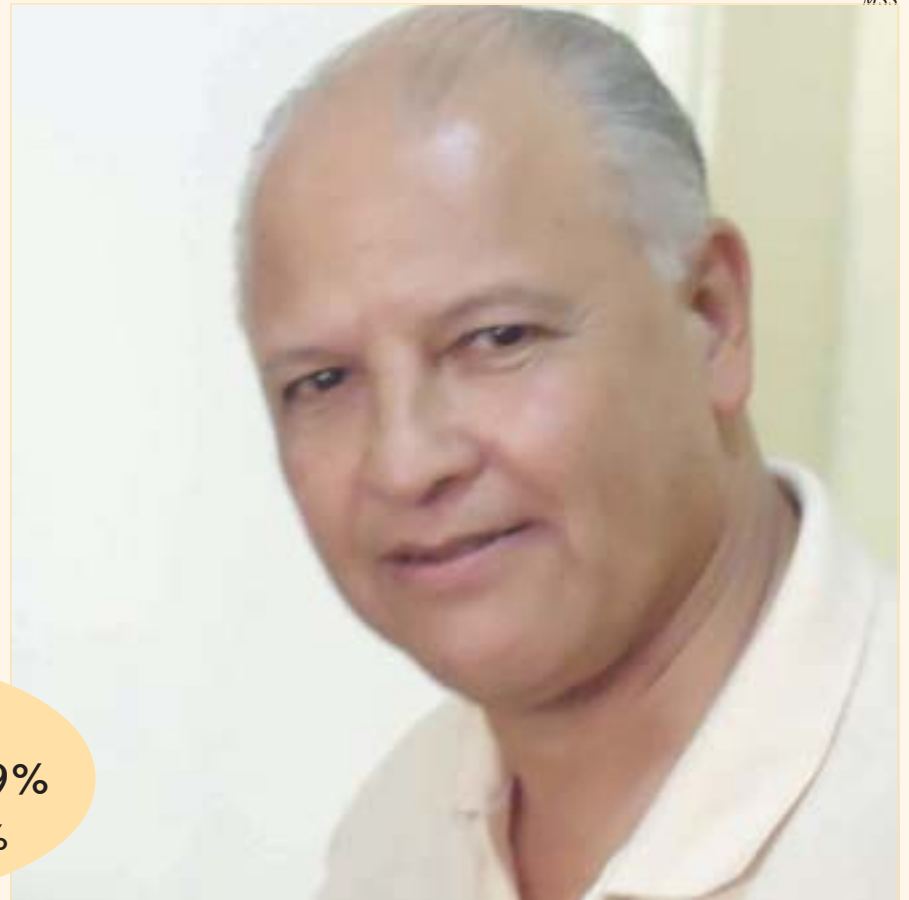
Com 59% dos votos, a Chapa 1, encabeçada por *Ciro Camargo*, venceu as eleições do SAFERGS. Apuração foi encerrada no sábado, 3 de dezembro.

O presidente do SAFERGS, *Ciro Camargo*, que acompanhou diretamente a votação e a apuração dos votos, comemorou a conquista da reeleição, cujo processo eleitoral foi paralisado por um tempo por conta de uma ação judicial impetrada pela chapa adversária.

"Foi um processo por demais desgastante. Por isso, agradeço pela confiança e os votos recebidos dos colegas. Agradeço também os meus companheiros da chapa, colaboradores e apoiadores. Sem eles, não teria

mos vencido as eleições. Agora, nossa responsabilidade é ainda maior. Vamos seguir na luta em defesa dos interesses dos associados e por melhores condições de trabalho aos árbitros e assistentes gaúchos", declarou *Ciro*, logo depois da confirmação, pela Comissão Eleitoral, da sua reeleição à presidência do SAFERGS.

A posse da nova diretoria está prevista para o início de janeiro do ano que vem. A gestão, conforme reza o estatuto, será de dois anos, sendo finalizada, portanto, no ano da Copa do Mundo no Brasil.



MSS

Diretoria eleita

Presidente:

Ciro Marconi Benck Camargo

Vice-Presidente: *José Otávio Bitencourt*

Secretário: *João Hanna Kafrouni*

1º Tesoureiro: *José Roberto Raach*

2º Tesoureiro: *Carlos Alberto Bittencourt*

Votação

Chapa 1: 59%

Chapa 2: 41%

O melhor apito do Brasil em 2011



Pela primeira vez *Leandro Vuaden* levou o Prêmio Craque do Brasileiro, ao ser escolhido como melhor árbitro da competição em 2011, em evento realizado em São Paulo, no último dia 5. Ele superou o brasiliense *Sandro Meira Ricci* e o paulista *Paulo César de Oliveira*.

Neste ano *Vuaden* participou de 14 jogos na Série A e, ao todo, apli-

cou 475 faltas, com 33,9 de média (contra 35,9 da competição). Em 2008, o árbitro gaúcho da FIFA ficou com a prata na premiação.

Promovido pela CBF, o Prêmio contempla os melhores jogadores, equipe técnica, destaques e arbitragem do Brasileiro, que são escolhidos por jornalistas, atletas, treinadores e integrantes do mundo do futebol.

A diretoria do Sindicato parabeniza o colega *Vuaden* por mais uma conquista, motivo de orgulho da arbitragem gaúcha. "A premiação do *Vuaden* vem para coroar seus esforços, sua dedicação, preparo físico e apuro técnico. Dignifica todos os árbitros e associados do SAFERGS", disse *Ciro Camargo*, presidente do Sindicato.

Conceição no Conselho

O assistente *Paulo Ricardo Conceição* foi o mais votado para o Conselho Fiscal. Sendo assim, será o próximo presidente do Conselho, que é constituído por três membros e dois suplentes. A gestão segue a duração do mandato da diretoria, dois anos.

Votos

Paulo Ricardo Conceição
23,4%
(presidente)

Paulo Margal Miranda
17,2%
(membro)
Paulo Gideão de Souza
15,9%
(membro)
Adão Poitevim
13,8%
(suplente)
Dirceu Alves
11%
(suplente)



SINDICATO DOS ÁRBITROS DE FUTEBOL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



Av. Borges de Medeiros, 308, SL 141
Fone: (051) 3226-0150. Fax: 3227-9074.
CEP 90.020-020. POA/RS.
E-Mail: safergs@yahoo.com.br
www.safergs.com.br

Executiva:

Presidente: Ciro Marconi Benck Camargo
1º Vice Presidente: Adão Alípio S. dos Reis
1º Tesoureiro: José Roberto Raach
2º Tesoureiro: Paulo Ricardo F. Felipe
1º Secretário: Volnei Fagundes

Suplentes:

Douglas Geraldo Perdomini, Carlos Henrique Selbach, Eduardo Maia da Luz, Márcio Coruja

Efetivos Conselho Fiscal:

Alexandre Barreto (Presidente), Paulo Ricardo Conceição e Luiz Augusto Muhle
Suplentes: Paulo Gideão de Souza, Paulo Miranda Margal e Dirceu Alves

Delegados sindicais:

Ciro Camargo e Paulino Flôres Pinto

Departamentos:

Técnico: Luiz Augusto Muhle, Carlos Kruse e Vilson Bagatini
Social: Rinaldo Lopes da Silva, José Calza, João Roberto Scherer, Dejalmo Neri Oliveira e José Otávio Dias Bittencourt
Interior e Negociação de Campeonatos: Paulino Flôres Pinto e Paulo Gideão de Souza
Esportes: Adão Alípio Soares, Daniel Bins, João Kafrouni, Vili Tissot e João R. Scherer
Ética: Rogério Gonçalves, Endrigo Oliveira, Olinto Santos, Anderson Farias e Diego Real
Escalas: Carlos Otávio Schuck, Rogério Luís Camillo e Paulo Roberto Marcolino
Assessoria de Imprensa: Paulo Gideão
Ouidor: Dejalmo Oliveira

Expediente

Editor:

Moacir Sebastião de Sousa
moahpoa@gmail.com

Jornalista Responsável:

José Edi Nunes da Silva (MTB 4650).
j.nunessilva@gmail.com

Colaboradores:

Ciro Camargo, Ademir P. Scheffler,
Adão Alípio, Mariana Timm e
Augusto Franke Bier.

Projeto Gráfico/Diagramação:

MC Comunicação.

Distribuição: Paulo Gideão (9814-5737).

Impressão: VT Propaganda. Tiragem: 2.000



FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Amigos árbitros, árbitros assistentes e comunidade esportiva gaúcha:

Antes de tudo, faço questão de cumprimentar nosso Leandro Vuaden pela conquista do Prêmio Craque do Brasileiro 2011. Mais do que merecido, ele chega em um bom momento para que Vuaden siga pavimentando seu caminho em direção ao apito brasileiro na Copa do Mundo de 2014. Estamos na torcida e no apoio a essa caminhada. O Prêmio também confirma o elevado patamar de qualidade que sempre

A palavra do Presidente

caracterizou a arbitragem gaúcha. Serve, também, de estímulo aos novos e jovens valores do apito e das bandeiras em nosso Estado.

Não posso deixar de comentar o processo eleitoral do nosso Sindicato, que culminou com a vitória da nossa chapa para mais dois anos de gestão. Tempo, espero, que seja marcado pela unidade de todos os pensamentos no sentido de colocar as demandas da arbitragem em primeiro lugar. A experiência mostra que sozinhos, divididos ou isolados, não vamos a lugar algum, ficamos na miudeza, no nada.

Nesta moldura, asseguro que de minha parte, em que pese o desgaste

provocado pelo imbróglio jurídico que marcou o processo eleitoral, não restou nada que venha a comprometer relacionamentos, até porque, um presidente de uma entidade sindical deve administrar olhando para todos. A nossa vontade, portanto, é de tocar os pontos do nosso programa em unidade com os associados e buscar, na luta fraterna e solidária, tudo aquilo que almejamos.

Para concluir, o meu muito obrigado pelos votos dados a chapa 1 e pela confiança depositada à nova diretoria, que, tenho certeza, tudo fará para fortalecer ainda mais o nosso Sindicato. Um feliz Natal e um Ano Novo cheio de realizações.

Um abraço e até a próxima!

TAL PAI TAL FILHO

Os melhores do Sul

Quando se fala em arbitragem de futebol no Rio Grande do Sul, poucos podem ostentar um currículo tão vistoso como a família Barreto - no caso o pai José Luiz e o filho Alexandre Barreto.

José Luiz Barreto - o Seu Barreto - foi um dos árbitros mais importantes do futebol gaúcho. Fez história também como presidente da Comissão Estadual de Arbitragem da Federação Gaúcha. Diante de uma trajetória assim fulgurante como seria para um descendente direto encarar a mesma profissão do pai? Quem responde é o filho Alexandre: "A minha responsabilidade sempre foi dobrada por ser filho de árbitro. Tudo aquilo que José Luiz Barreto foi para a arbitragem fez com que o meu desafio fosse dobrado, no sentido de dar seguimento na marca Barreto e na qualidade que ela representava na arbitragem de futebol".

DNA do apito

Fiel ao DNA paterno, Alexandre superou o desafio. "Acho que faz parte da humanidade o filho querer seguir os passos do pai profissionalmente", raciocina Alexandre. Ele explica que a decisão foi sua. "Estava ciente de que, ao entrar nesta atividade, deveria pelo menos tentar chegar nos calcanhares dele. Acredito que também consegui deixar a minha marca no apito gaúcho. Em 20 anos de carreira, ascendi do menor escalão até a condição de aspirante FIFA. Tudo foi fruto do trabalho e dos apoios que recebi do pai, família e amigos, declara agradecido.

Pai "durão" e orgulhoso

Ao contrário do que poderiam pensar Barreto não interferiu na escolha da carreira do filho. "A escolha era



dele. Depois, também não cabia a mim dar conselhos, pois ele já era maior de idade. Foi uma satisfação saber que ele ia ser árbitro, mesmo contra a minha vontade. Foi uma carreira exitosa, ele é muito correto. Tivemos pequenas divergências enquanto diretor e árbitro, mas me sinto orgulhoso pelo que ele conseguiu na arbitragem, reconhece o patriarca.

Sem privilégios

Seu Barreto não se permitiu usar sua condição de presidente da CEFAR para facilitar a vida do filho. "A responsabilidade dele sempre foi a mesma dos outros árbitros, não teve privilégio nenhum.

Alexandre ressalta: "Ele sempre soube separar profissão e família. Nunca me beneficiou ou prejudicou em termos de escala, mas sempre havia correlação com o fato de 'ser filho do homem', como disse um repórter.

Também fora de campo, Alexandre segue os passos do pai. Deixou o apito em 2009 e no início de 2011 foi convidado pelo amigo Luiz Fernando Gomes Moreira a integrar a CEFAR/RS. Na nova função, ele aprendeu o que o pai já sabia, ou seja, que existem muitos fatores que influenciam numa escala. "Não é fácil escolher qual o melhor ár-

bitro para apitar um jogo. Todos se acham, por exemplo, em condições de trabalhar em um Gre-Nal, mas são poucos os capacitados", esclarece. "É preciso muito sacrifício para ser um árbitro diferenciado", ensina.

Relações distantes

Seu Barreto vê diferenças substanciais entre passado e presente. "Não sinto nesta nova geração, a vocação para ser árbitro de futebol. As coisas mudam, as amizades hoje não são iguais as do passado. As relações hoje são muito distantes", lamenta com a nostalgia de quem foi um dos grandes incentivadores da união da categoria, seja como Presidente da Associação Gaúcha de Árbitros (AGAS), seja como criador do "Panelão" (equipe de futebol formada por árbitros).

Missão cumprida

Mantendo fidelidade ao comportamento de incentivar a juventude, Barreto nega o papel de conselheiro. "Quem sou eu para dar conselhos? O que posso manifestar é o meu desejo de sucesso para todos eles", diz. Conselheiro ou não, a trajetória de Alexandre no esporte e na vida comprova que José Luiz Barreto cumpriu a sua missão a contento. E assim com a vida, intercalando caminhos e destinos, tal pai e tal filho, escreveram seus nomes na história da arbitragem gaúcha e brasileira.

Assembleia transfere apreciação da previsão orçamentária

Assunto voltará a ser debatido em janeiro do ano que vem. No mesmo mês, no dia 12, CEA/RS realiza teste físico para os árbitros do que vão atuar no Gauchão; pré-temporada acontece nos dias 13, 14 e 15 em Flores da Cunha.

Os participantes da assembleia realizada no dia 25 de novembro, que tinha por finalidade aprovar a Previsão Orçamentária para o ano de 2012, optou por não deliberar sobre o assunto, transferindo a decisão para uma nova reunião que será realizada em janeiro.

A decisão de manter a assembleia em aberto foi motivada pela constatação de que em janeiro - possivelmente no dia 20 - já estarão plenamente definidos as cotas de patrocínio os valores que o Sindicato deverá receber.



A partir do conhecimento destes números, a categoria poderá decidir com mais clareza sobre a aplicação dos recursos no próximo ano. Já a assembleia de Prestação de Contas, outra determinação estatutária, deverá ocorrer no mês de fevereiro. A propósito do Estatuto, foi apresentada a sugges-

tão de que seja formada uma comissão para estudo e possível alteração.

Em relação ao exercício da arbitragem dentro das quatro linhas, foi informado que no dia 12 de janeiro a CEA/RS vai realizar o teste físico para os árbitros e assistentes que vão trabalhar no Gauchão 2012.

Calendário das competições em 2012

O Gauchão 2012 foi definido em Congresso Técnico realizado em Santiago do Chile e inicia no sábado, dia 21 de janeiro de 2012, sendo que a primeira rodada finaliza no domingo (22). Confira abaixo as chaves do Gauchão:

Chave 1 – Internacional, Juventude, Santa Cruz, São José, Ypiranga, Lajeadense, Universidade, São Luiz.

Chave 2 – Grêmio, Caxias, Avenida, Cruzeiro, Cerâmica, Veranópolis, Novo Hamburgo, Pelotas

O primeiro Gre-Nal da competição ficou marcado para o dia 9 de fevereiro, no estádio Olímpico, em Porto Alegre, e não mais no interior do Estado como ocorreu nos últimos anos. No entanto, o presidente da FGF, Francisco Noveletto, não descartou a possibilidade de transferir a partida para o exterior. A cidade de Boston, nos Estados Unidos, foi cogitada. Mas a possibilidade precisa ser analisada pelos dirigentes da dupla.

CURSOS E PALESTRAS

O Departamento Técnico possui um programa de cursos de arbitragem e palestras de atualizações, de acordo com as orientações da FIFA para as Regras do Jogo de Futebol. Fale com o Sindicato, promova uma atividade no seu clube, instituições e faculdades, na sua cidade e região.

safergs@yahoo.com.br
Fone: (051) 3226-0150.

■ Campeonato Gaúcho 2012

1ª Divisão: 21/1/2012

■ Campeonato Gaúcho 2012

Divisão de Acesso: 4/3/2012

■ Campeonato Gaúcho 2012

2ª divisão: 5/8/2012

■ Copa FGF 2012: 5/8/2012



Comercializamos carnes suínas e derivados no Litoral Norte, Região Metropolitana e Serra Gaúcha.

www.frigorificoborrussia.com.br
(51) 3501-6383 - (51) 9658-7333

Aposentadorias

Gomercindo Silva, acima, que passou batido nos teste físicos de março passado, encerrou a carreira como árbitro de futebol da Federação Gaúcha por completar 50 anos de idade. Júlio Cesar dos Santos, abaixo, conhecido como homem que não errava, também encerrou a carreira como assistente da CBF por conta dos 45 anos de vida. Julinho, como é carinhosamente tratado pelos colegas, foi um dos melhores assistentes do Brasileirão 2011.



Os campeões da 5ª Copa SAFERGS

A competição que movimentou as categorias de base da região Sul do estado, a 5ª Copa SAFERGS de Pelotas, terminou em 5 de novembro, com a presença de grande e entusiasmado público nas arquibancadas do campo do CT Rubro Negro. No final, foi entregue a premiação de campeão e vice de cada categoria, com muita comemoração dos times vencedores. Estes são os campeões:

Categoria Pré-Mirim - EC Pelotas, que venceu a equipe do Sudes-

te FC, por 4 a 1 nos pênaltis, depois de empatar em 0 a 0.

Categoria Mirim - Grêmio Conveniado Bagé, 1 a 0 no Progresso FC.

Categoria Infantil - EC Pelotas, empate em 1 a 1 com o Galera Gremista, vitória nos pênaltis por 3 a 1.

Categoria Juvenil - Progresso FC, que aplicou 3 x 1 no Projeto Craque Lourenciano.

O SAFERGS agradece a todos pelo sucesso da 5ª COPA SAFERGS categoria de base.

Mais árbitros gaúchos na CBF

Cresce a participação do Estado na composição da arbitragem nacional. O árbitro Roger Goulart foi alçado ao quadro da CBF, ocupando a vaga de André Cieslac, que solicitou desligamento do quadro. Também foram promovidos três novos assistentes associados ao Sindicato. São eles: Lúcio Flor, Maurício Pena e Rafael Alves.

Agora habilitados, irão trabalhar nas partidas nacionais em diferentes competições organizadas pela entidade maior do futebol brasileiro.

"Nossos parabéns e o desejo de pleno sucesso aos nossos colegas dentro das quatro linhas. Competência e responsabilidade não lhes faltam. Apoio e torcida dos sócios do SAFERGS, também não" ressaltou Ciro Camargo, presidente do Sindicato.



Adeus, doutor

Para os amantes do futebol e da democracia, o país amanheceu de luto no domingo, 4 de dezembro, dia da decisão do Brasileirão 2011, um dos mais disputados campeonatos da história do país do futebol. A maioria, na certa acordou mais tarde, recebeu a triste notícia junto com os primeiros raios de sol. Mas foi na madrugada cinza, às 4h30, que o Hospital Albert Einstein, em São Paulo, comunicou a morte do doutor Sócrates, 57 anos, de infecção generalizada.

Sócrates Brasileiro Sampaio de Souza Vieira de Oliveira, ex-jogador de futebol, médico, ativista político, um dos fundadores da democracia corintiana e boêmio de carteirinha, morreu exatamente no dia que seu time do coração entraria em campo para lutar por mais um título. O destino quis assim, ou como na canção do Rei Roberto Carlos, são coisas da vida, choque de opiniões. No caso do Sócrates, nascido em Belém do Pará, a coisa era diferente, o buraco era mais embaixo e precisava saber usar o calcanhar. "A minha agenda sempre termina daqui a 10 minutos, eu vivo o hoje," disse quando completou 50 anos. Mais ou menos a mesma coisa que cuspiram os punks londrinos no final da década de 70 do século passado: "Não há futuro".

É certo que Sócrates nunca foi punk e nem pessimista. O fato inapelável, contudo, é que o doutor não viu a decisão. Ele foi sepultado no final da tarde do domingo, no cemitério Bom Pastor, em Ribeirão Preto, cidade onde viveu a maior parte de sua vida e onde também entornou muitos chopes no Pinguim, tradicional bar da cidade. Na despedida final, o hino do Corinthians foi entoado por fãs e torcedores que horas depois veriam o Timão da Fazendinha sagrar-se pentacampeão do Brasileirão.

Em 1982, na Copa do Mundo da Espanha, o então capitão Sócrates e seus fabulosos companheiros da seleção, entre eles Zico, Falcão, Cerezo e Júnior praticaram o que foi chamado pela imprensa européia de "futebol de cinema" e por nós de "futebol arte". Não conquistaram o caneco, mas a emoção estética produzida por aquele time reverbera até hoje em muitos corações. Da mesma forma, não sairá da mente dos brasileiros a imagem do doutor comemorando seus gols com o gesto de punho cerrado, igual aos Panteras Negras norte-americanos na luta contra o racismo. Lembrarão, também, da sua intensa participação no movimento contra a ditadura e nas mobilizações pela Anistia e Diretas Já!

Paulo Pinto da Silva, torcedor do São Paulo e querido amigo de infância diz que não posso esquecer que antes de iniciar sua carreira no Botafogo de Ribeirão Preto, o doutor jogou pelo Clube Atlético Novo Horizonte, equipe pioneira do futebol da cidade onde nascemos. O Atlético antecedeu o Pima Futebol Clube e o Grêmio Esportivo Novorizontino, que revelou jogadores como Márcio Santos, do Inter e da seleção, o Goiano do Grêmio, e conquistou o vice paulista de 1990.

Títulos, lances mágicos, compromissos com as lutas sociais, esperanças e saudades, eis o quase tudo e o tudo lindo que nos deixa o doutor Sócrates, o querido e amado Magrão.

**Moah Sousa
editor do Marca da Cal*

ESPECIAL

O reencontro dos parceiros do apito

Se há uma frase que define com precisão o que foi o 2º Encontro da Velha Guarda do apito, é esta: foi uma festa bonita.

A simplicidade do adjetivo revela a alegria fraterna predominante entre os 150 associados que atenderam ao convite do SAFERGS e compareceram, na sexta-feira 14 de outubro, nas dependências sociais do Esporte Clube São José, na zona norte da Capital. Para alegria de Ciro Camargo, presidente do Sindicato, o evento também foi prestigiado por ícones do mundo da arbitragem, como José Luiz Barreto, Nestor Ludwig e o três vezes mundialista Carlos Simon, atualmente coordenador executivo do Comitê Gestor da Copa 2014 RS.

Marcada pela emoção do reencontro de velhos amigos em torno de uma deliciosa pajeia, a noite teve momentos especialmente comoventes, como quando Justimiano Gularte declamou o poema "Meu Pala", de autoria do também parceiro de arbitragem Hermínio Goulart. Outro momento tocante foi quando João Roberto Scherer cantou à capela, afinadíssimo, a belíssima Chão de Estrelas, clássico do cancionero popular de autoria de Silvio Caldas.

Além dos profissionais da velha e da nova geração do apito, outras personalidades foram levar o seu abraço amigo à arbitragem gaúcha: o ex-ár-

bitro Paulo Sérgio Pinto, vice-presidente da Rede Pampa de Comunicação, coronel Altair de Freitas Cunha, subcomandante geral da Brigada Militar; tenente-coronel João Diniz Prates Godoi, comandante do Batalhão de Operações Especiais da BM; major Francisco Andrei Maciel Brito, ajudante de ordens do subcomandante da BM; Ingor Kronbauer, chefe de gabinete da Secretaria Municipal de Esportes, Recreação e Lazer; José Pessi, vice-presidente da ANAF; Flávio Abreu, vice-presidente do Esporte Clube São José; vereador Carlos Todeschini (PT).

O encontro também foi marcado por homenagens. Entre outros, receberam medalhas em reconhecimento a sua atuação em prol do apito gaúcho os ex-presidentes do SAFERGS José Luiz Barreto, Antonio Gregianin, Ingor Kronbauer, Flávio Abreu, José Pessi e Carlos Simon. Para particular satisfação do presidente Ciro Camargo, bem como do tesoureiro José Roberto Raach e do árbitro Luiz Carlos Boaro - os principais organizadores do evento - o 2º Encontro da Velha Guarda do Apito foi coroado de êxito, um sucesso que, registre-se, contou com o patrocínio da Piá Essence e da Poker, empresa de material esportivo.



Matando a saudade



Reencontro documentado



Comando da Brigada e dirigentes sindicais, do passado e do presente



Árbitros e assistentes, alguns ainda na ativa e outros que já penduraram o apito e as bandeiras



Quatro homens que atuaram dentro das quatro linhas



Registro oficial



Equipe preparada para o "confronto"



Um trio de muito prestígio



Recordações de um tempo que não volta mais



Em cada mesa uma história a ser contada



Pausa para apreciar as delícias da culinária espanhola com acento gaudério



Turma sempre reunida permanece unida



Altos e baixos



Tal pai, tal filho



Volnei e Padilha



Jovens valores



Seis homens realmente da pesada



Antigas parcerias



Dupla do apoio



Fotografia oficial do Segundo Encontro da Velha Guarda do Apito

Fotos: Miguel Noronha

União dos sindicatos marca XXX Congresso da ANAF

As deliberações foram por consenso. Contas da diretoria até agosto são aprovadas. Com informações e fotos de Júlio Cancellier, da ANAF



Foram dois dias de debates, homenagens, palestras e votações. Mas o que mais chamou a atenção no XXX Congresso brasileiro de entidades de árbitros promovido pela ANAF, dias 18 e 19 de novembro em Florianópolis (SC), foi a união das entidades da arbitragem nacional. Por unanimidade, os 26 representantes dos sindicatos estaduais aprovaram as

contas da entidade. O Congresso contou com observadores de Angola e homenageou, entre outros, Cleidy Mari, Marco Antônio Martins, Sérgio Correa e Marcio Rezende.

Amaldo Cezar Coelho foi o palestrante do evento. O advogado Ademar Scheffler, da assessoria jurídica do SAFERGS e o presidente do Sindicato Ciro Camargo participaram e foram homenageados no evento.

Para o colunista Valdir Bicudo, do Paraná Online, o encontro não priorizou as demandas dos árbitros. "O tempo

na acolhedora Floripa foi consumido em interesses pessoais, nas homenagens de alguns poucos, e o tema principal (a discussão e formação de uma comissão sobre o Projeto de Lei 6405/2002) - ficou praticamente excluído da discussão", apontou. Para ele "no próximo século o quadro será idêntico ao desenhado no dia de hoje."

Ficou definido que São Paulo será a próxima sede do encontro anual dos árbitros, em 2012. A capital do Amazonas sediará o Congresso de 2013.

Homenagem ao Bandeira

MSS



O último Gre-Nal do ano, comandado com brilho por Vuaden, também marcou a despedida do assistente Erich Bandeira, 45 anos, que se aposenta por conta da idade limite. Pernambucano, sete anos de FIFA e 18 de carreira, Erich tornou-se uma lenda da arbitragem. Por conta disso, o SAFERGS prestou uma homenagem ao assistente, que recebeu uma placa das mãos do presidente do Sindicato, Ciro Camargo, pelos serviços prestados à arbitragem brasileira. "Cercado de tantos amigos que tenho por aqui, me sinto um árbitro totalmente local", apontou Bandeira.

Sindicato repudia agressão

A diretoria do SAFERGS repudia os celerados travestidos de torcedores que agrediram o árbitro Jean Pierre e os assistentes Altemir Hausmann e Júlio César Santos, no Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, na manhã seguinte ao jogo do Corinthians contra o América Mineiro, em 5 de novembro.

O futebol é um esporte que sempre despertou paixões intensas e, como tal, é fonte de alegria para quem vence e um oceano de tristeza para quem perde. Em nome da civilidade e de um esporte sadio, os eventuais derrotados não podem, sob hipótese alguma, extravasar a sua frustração através de atos violentos contra o trio de arbitragem, ou quem quer que seja.

O SAFERGS está vigilante, esperando que as autoridades policiais e esportivas continuem agindo de forma enérgica e efetiva, para punir exemplarmente os responsáveis por este ato bárbaro.

Manifestamos, também, nossa total solidariedade e apoio aos profissionais gaúchos envolvidos neste lamentável episódio, ao mesmo tempo em que reafirmamos publicamente o orgulho que o agredido trio representa para a arbitragem gaúcha.

Ciro Camargo - Presidente do SAFERGS

JURÍDICO

2011 em foco

Na última edição deste ano do "Marca da Cal" é importante fazer breves considerações sobre assuntos relevantes no Serviço Jurídico do SAFERGS.

I – ÁRBITROS NA JUSTIÇA

1. Na Justiça Desportiva as denúncias contra árbitros se basearam, basicamente, em problemas de relatório (artigo 266 do CBJD). Diversos árbitros foram julgados durante o ano e alguns foram apenados com advertência. A propósito, oportuno lembrar que, em certas situações, os auxiliares (assistentes e quarto/quinto árbitro) devem fazer relatório de "corroboração", quando houver acontecimentos graves, tumultos ou fatos que foram por eles presenciados. A aplicação do segundo cartão amarelo e, por consequência, do cartão vermelho também deve ser objeto de relato pormenorizado pelo árbitro. Não basta dizer que houve jogo brusco ou reincidência de falta/infração para cartão amarelo. Importante registrar que os árbitros têm se aperfeiçoado na elaboração de relatórios.

2. Na Justiça Comum há dezenas de processos em andamento, principalmente envolvendo agressões verbais e físicas a árbitros e auxiliares. As ações judiciais se direcionam contra jogadores, treinadores, dirigentes, jornalistas e clubes e tem por objeto indenizações por danos materiais e morais. Embora continuem sendo "sacos de pancadas e bodes expiatórios de plantão", o que já se incorporou à cultura brasileira, os árbitros estão se conscientizando de que não podem se omitir quando são agredidos ou ofendidos. Mesmo que, por vezes, decisões judiciais ignorem que, por trás de um árbitro, há um ser humano, com valores e princípios, que merece a proteção que a lei lhe garante. Respalda agressões, sob o fundamento de que "isso é um comportamento socialmente aceito", como tem acontecido em julgados do Tribunal de Justiça do Estado, merecem a nossa veemente inconformidade.

II- ELEIÇÕES:

No último dia 02 de dezembro realizaram-se as eleições no SAFERGS, com comparecimento significativo dos eleitores para exercer o direito democrático e estatutário do voto. Embora a situação tenha vencido o pleito, importante consignar que a chapa de oposição teve votação significativa. Que o SAFERGS, unido, continue a liderar ações em favor dos árbitros no Estado e no país. O RS continua sendo um celeiro de excelentes árbitros, com grande destaque nos últimos anos. E, neste ano, Leandro Vuaden foi eleito o melhor árbitro do Brasil. Parabéns, Vuaden! Que mais sonhos sejam o combustível para o futuro!

III – BOAS FESTAS:

Finalmente queremos desejar um Natal de Alegria e Felicidade e um 2012 cheio de realizações a todos os associados do SAFERGS e leitores deste Jornal.

Ademar P. Scheffler
Advogado, assessoria jurídica do SAFERGS



ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Direito de Família e Sucessório - Separação e Divórcio (Judicial e Extrajudicial). Reconhecimento de União Estável. Dissolução de União Estável. Pensão Alimentícia. Inventário (Judicial e Extrajudicial).

Direito do Trabalho - Reclamatórias Trabalhistas buscando o vínculo empregatício, verbas rescisórias, horas extras, adicionais de insalubridade e periculosidade e outras parcelas.

Direito Previdenciário - Auxílio-doença, Auxílio-acidente, Aposentadoria por Invalidez, Aposentadoria. Revisão de Aposentadoria. Pensão.

Direito do Consumidor - Ações de indenizações decorrentes de contratos. Contratos bancários. Inscrições indevidas SPC / Serasa. Ações Revisionais em geral. Ações de Indenização em geral.

ADVOGADOS

Ademar Pedro Scheffler - OAB/RS 13.692
Carla Beatriz da Silva - OAB/RS 67.767

Av. Borges de Medeiros, 453, 12º Andar, Conj. 122, CEP 90020-905 - Centro - Porto Alegre - RS
☎ (051) 3033.1334 - integra.adv@gmail.com

Treinamento físico dos associados

HORÁRIO:
15h às 18h,
terças e quintas

LOCAL:
CETE

Centro Estadual
de Treinamento Esportivo
Rua Gonçalves Dias, 628
Porto Alegre



O árbitro dos 1000 jogos

Metódico, cordial e eficiente, Justimiano Gularte inscreveu seu nome na história e entrou para a galeria dos bandeirinhas mais conceituados do futebol gaúcho.

Gularte ocupa um lugar de destaque, e isto não apenas por ter atingido 1000 jogos trilhando o apito ou na bandeira na lateral do campo. Além da competência em campo, Justimiano se destaca pelo bom humor e por saber cultivar amizades. "Trata-se de uma pessoa extraordinária. Foi um prazer conviver e até hoje ser seu amigo", depõe Adão Alípio Soares dos Reis, treinador de futebol e vice-presidente do SAFERGS.

Novato entre gigantes

Justimiano recorda como tudo começou. "Iniciei com 23 anos. Jogava futebol e também gostava de apitar. Soube das inscrições para o curso de arbitragem da Federação, decidi fazer. Foi em 1969, o professor era o Lüdendorf Xavier. Tirei terceiro lugar. Em 13 de julho, apitei o primeiro jogo, juvenil, Cotiporã contra o Nova Prata. A partir daí não parei mais."

De personalidade cordial, mantinha contatos com José Luiz Barreto e Agomar Martins, entre muitos outros. "Me entrosei com a turma, o ambiente me cativou, percebi que havia respeito e seriedade. Assim, me entrosei com duas gerações, os já estabelecidos e os novatos como o Vilson Bagattini e Mário Antonello já falecido". Pelo trânsito no apito, foi parainfo da turma de árbitros de 1990.

Pedras no caminho

Justimiano lembra que no dia 5 de agosto de 1979, foi atingido por uma pedra, no jogo entre Esportivo e In-

ternacional, em Bento Gonçalves. O Esportivo foi punido com a perda do mando por um jogo. Outro episódio aconteceu no Olímpico, quando, no final de um GreNal, uma maçã atingiu um dos olhos, ficou três horas sob atendimento médico. "Sempre digo que nesta atividade devemos conservar as coisas boas e esquecer as ruins", ensina.

Melhor, portanto, falar dos episódios pitorescos. Um deles aconteceu em Caxias do Sul, onde um torcedor tentou alvejá-lo com um radinho de pilha. Ele conta: "peguei o rádio, que estava funcionando, e levei para o vestiário. Após o jogo o torcedor, apareceu no vestiário pedindo o rádio de volta, alegando que havia caído da mão dele", lembra divertido. Outro episódio ocorreu num jogo em Recife, entre Santa Cruz e Corinthians. "Aos 48 minutos do segundo tempo o Carlos Martins marcou um pênalti contra o Santa Cruz. O Sócrates fez o gol e aí quem disse que nos sairíamos do estádio? A torcida estava furiosa.

O comandante do policiamento chegou para mim, o Martins e o César Carrasco, o outro bandeirinha, e sugeriu que trocássemos de roupa com os soldados para saímos vestidos de PMs. Nunca nos havia acontecido algo semelhante. Mas não foi preciso disfarçarmos de PMs, esperamos os ânimos acalmarem, e saímos com tranquilidade". Outro momento para Justimiano é o Adão Alípio sentado na cama de um hotel em Goiânia contando uma pilha de dinheiro, correspondente à taxa de arbitragem (1%



da renda) do jogo final da Taça do Brasil entre Goiás e Flamengo, apitado por Renato Marsiglia e bandeirado pelos dois amigos.

Pioneiro na CBF

Justimiano se orgulha de ter trabalhado com quatro árbitros gaúchos da FIFA, Agomar Martins, Carlos Martins, Renato Marsiglia e Carlos Simon. Outro motivo de satisfação é ter sido o primeiro árbitro auxiliar a integrar o quadro da CBF. Nesta condição atuou 96 jogos de competições de âmbito nacional, sendo 15 deles no estádio do Maracanã. Neste período, criou uma teia de bons relacionamentos, tornando-se conhecido e respeitado além das fronteiras do Rio Grande, a ponto de em certa ocasião José Luiz Aragão requisitar especificamente a sua presença como um de seus auxiliares em jogo do Campeonato Nacional.

Entre os jogos inesquecíveis da carreira, Justimiano recorda do confronto entre Seleção Uruguaia e Seleção Gaúcha, com José Luiz Barreto no apito e Mário Antonello na outra bandeira. "Foi um jogo marcante porque tinha caráter internacional, o Beira-Rio estava lotado e, além disso, naquele mesmo dia estreei um cronômetro que ganhei de presente de minha mãe", explica.

Organização e método

Justimiano apitou jogos da Segunda Divisão do Campeonato Gaúcho e também trabalhou como assistente em jogos da Primeira Divisão. Foi Agomar Martins quem o estimulou a seguir carreira como árbitro assistente. "Ele elogiou o meu trabalho e sugeriu que me dedicasse à bandeira, onde a concorrência era menor. Resolvi seguir o conselho".

"Na minha carreira de 1000 jogos, trabalhei em 143 como árbitro principal e 857 como árbitro auxiliar. Com o Hermínio Goulart formei uma das duplas mais duradouras nas laterais do campo: foram cinco anos juntos, 204 jogos", recorda Justimiano. Extremamente organizado, ele guarda em quatro volumes encadernados informações sobre cada jogo em que atuou, registrando data, hora, local e equipe de arbitragem. Justimiano acredita este senso de organização à tarefa que exercia quando começou no apito, chefe de contabilidade da Bolsa de Valores do Extremo-Sul.

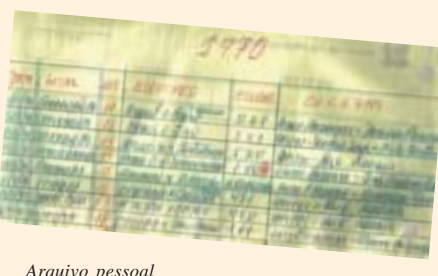
"Tinha que ser organizado no trabalho e isto passou para a minha atividade como árbitro. Minha mãe, também me ajudou a guardar, documentos, fotos e as matérias onde eu era citado. O futebol era o momento de desopilar do trabalho árido da Bolsa", finaliza Justimiano.

A despedida

Justimiano Gularte deixou a arbitragem em 17 de dezembro de 1994, aos 48 anos, logo após atingir a meta que se propôs ao iniciar a carreira – completou 1000 jogos em que foi designado oficialmente pela Federação Gaúcha de Futebol ou pela comissão de arbitragem da Confederação Brasileira de Futebol. Seu último jogo foi um Gre-Nal, a despedida apropriada para um profissional que teve 45 participações no maior clássico gaúcho.

Atualmente com 65 anos, à frente de um escritório de contabilidade (que também presta serviços ao SAFERGS), confessa que tem saudades do convívio com os amigos e de estar correndo nas laterais do campo. "Nesta atividade fiz muitas amizades que conservo até hoje. Isto foi muito importante. Fiz amizade com pessoas da imprensa, dirigentes de clubes, o pessoal da federação e companheiros de ofício. Foi uma grande experiência de vida. Se tivesse oportunidade, faria tudo outra vez", confessa sem esconder a emoção.

Para as novas gerações, deixa o conselho: "dediquem-se à arbitragem estudando com afinco as regras do jogo e cuidando da preparação física. Participe do Sindicato. Deixem os aborrecimentos de lado e valorizem as coisas boas da profissão".



Arquivo pessoal

Flores da Cunha é o campeão do feminino

Mais de 2.500 pessoas acompanharam a partida final do Campeonato Gaúcho de Futebol Feminino, que se deu no domingo, 27 de novembro, no Estádio Municipal Homero Soldatelli, em Flores da Cunha.

As meninas do FEC Internacional de Porto Alegre venceram no tempo regulamentar em um a zero. Mas, nas duas rodadas de pênaltis, a equipe de Flores da Cunha venceu pelo placar final de 7 a 6. A equipe da Capital sagrou-se vice e o Atlântico FC de Erechim ficou em terceiro lugar. O campeão e o vice garantiram a participação na Copa do Brasil de Futebol Feminino de 2012.

A decisão, comandada pelo apito de Olinto Santos, com bandeiras de Andrea Oliveira e Rosmari Lemos, a exemplo das grandes finais, foi marcado pela disputa da bola e pela dedicação das atletas em busca do gol. Nesta moldura, não faltaram divididas, catimba, assim como lances que valorizaram os olhos dos fanáticos pelo bom futebol, como o pênalti defendido pela arqueira do Flores da Cunha, nos minutos finais do jogo, e o gol do título marcado por Jéssica.

Experiente, Olinto definiu a responsabilidade da sua equipe logo no sorteio da escolha do campo com as capitãs das equipes, no centro do gramado, "você estão aqui para decidir o campeonato gaúcho e nós vamos apitar como se fosse a final de uma Copa do Mundo", emoldurou.

E assim foi. Apesar da meia dúzia de cartões amarelos, para cada lado, a partida terminou sem expulsões e sem reclamações com o trabalho da arbitragem, que passou batida, ou no jargão das meninas do futebol, "o professor mandou bem".

O apito da reta final

Na primeira partida da decisão entre o Flores e o FEC Internacional, realizada em Porto Alegre, o comando do apito esteve a cargo de Rogério Camillo, auxiliado por Mário Ivan Rocha e Flávio Paiva Teixeira, na foto, com as capitãs das equipes. O Flores da Cunha venceu por 1 a 0 e encaminhou a final para sua casa. Apesar do jogo pegado e disputado, Camillo apitou com serenidade, aplicando as Regras do Jogo e cuidando da disciplina.



Cláudia Lemes Muller



Vitória das meninas de Flores da Cunha mostra força do Interior



Rose em primeiro plano, Olinto e Andrea, o trio da decisão



José Pessi, professor Neco, o prefeito Heberle e o presidente Ciro Camargo

Observadores qualificados

O presidente do SAFERGS, Ciro Camargo, que acompanhou a decisão junto com José Pessi, vice-presidente da Associação Nacional dos Árbitros de Futebol e do presidente da Associação Gaúcha de Futebol Feminino (AGFF), Carlos Alberto de Souza, o professor Neco, destacou que "a arbitragem não cometeu nenhum erro na partida". Na mesma linha, José Pessi comemorou a atuação do trio do apito. "Foi uma bela arbitragem, estão de parabéns pelo trabalho realizado", disse.

Ao entregar a taça ao campeão, o prefeito de Flores da Cunha, Ernani Heberle, afirmou que não esperava que a equipe chegasse à final. "Agora, graças aos esforços das nossas meninas e do apoio da comunidade, a taça é nossa e vamos valorizar muito esta conquista", exaltou Heberle, minutos antes da chegada do caminhão de bombeiros, que desfilaria com as campeãs pelas pacatas ruas da cidade.

Já o professor Neco, sustentou que o sucesso da competição, a maior do Brasil, se deveu ao apoio recebido das prefeituras, clubes, empresas, sindicato dos árbitros e da Federação Gaúcha de Futebol, que ajudaram na estrutura e na organização dos cerca de 100 jogos realizados ao longo do campeonato.

"Fico contente com esse público prestigiando o futebol feminino, mostra que temos que trabalhar muito e melhorar ainda mais o nível dos campeonatos da Associação", projetou.

Os próximos passos do futebol feminino

O presidente da AGFF mostrou-se feliz e animado com os resultados obtidos. Para ele, o futebol feminino está se afirmando cada vez mais no interior. "A final de hoje foi no mesmo horário da penúltima rodada do Brasileirão, mesmo assim o estádio estava lotado", contabilizou. Neste cenário, ele já projeta as duas principais competições para o próximo ano. No primeiro semestre, a Copa RS de Futebol Feminino, com pelo menos 24 equipes e, para o segundo, o Campeonato Gaúcho de Futebol Feminino, envolvendo 20 times da Capital e do Interior. "Será um ano de muito trabalho, estou animado porque, além dos parceiros, conto com uma excepcional equipe", diz o professor Neco sorrindo e apontando para Camila Angonese, coordenadora técnica, Cláudia Lemes Muller, assessoria de imprensa, e Celedo Heitor Neto, mesário oficial da AGFF.